

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

Conferencia Economica do Imperio

E' amanhã inaugurada a I.ª Conferencia Economica do Imperio Colonial Portuguez, que está despertando um grande e justificado interesse.

A sessão de abertura realizar-se-ha na Camara Corporativa e para ella estão convidados o Corpo Diplomático, Autoridades, Associações Científicas, Coloniaes e outras. Presidirá o Sr. Presidente da Republica e falarão os Srs. Ministro das Colonias, Dr. Marques Mano, em nome dos Delegados e o Sr. Presidente do Ministerio, cuja oração é esperada com interesse atendendo á sua especial situação, á sua actuação quando sobraçou a pasta das Colonias e ao momento internacional que passa bem turvo, por sinal.

100.000 contos

E' esta a quantia agora destinada á realizacão de melhoramentos de alto interesse e cuja efectivação ha tempos era reclamada. Entre outros contam-se a irrigação dos campos de Idanha e a Campina de Faro; beneficiamento e aumento do Palacio de Arte Antiga; base para submarinos e contra-torpedeiros no Alfeite; construcção do Estadio em Lisboa; etc.

E' assim que o Estado Novo vae comprovando a razão da sua existência.

Contraste Sintomático

Os extremistas espanhóis continuam na sua faina de todos os dias queimando igrejas, conventos, diminuindo assim o patrimonio artistico da sua pátria e matando quem não pensa como eles, tudo isto pelo bárbaro prazer de destruir, convencidos de que é mais fácil, assim, implantarem o roubaralho russo em terras de D. Quichote. Pensam eles, acreditando nas patranhas que os seus dirigentes lhes impingem, de que na Russia, ou antes, na U. R. S. S., o operário vive aquela vida que a propaganda comunista lhes procura fazer crêr.

No entanto, os operários polacos, visinhos de paredes meias com a U. R. S. S., não encontraram melhor processo de manifestar o seu sentimento ácerca dos seus visinhos, do que escolher o dia da comemoração da memória do Marechal Pilsudski, vencedor dos exércitos bolchevistas, para se associarem a essa manifestação nacionalista, oferecendo ao Exército Polaco mil metralhadoras e o salário e o trabalho de vários dias.

E' bem sintomático este contraste.

Trezena de Santo António

Como nos anos anteriores está-se celebrando com grande pompa á trezena em honra do glorioso santo português na igreja de Santo António da Atalaia.

Hoje, em virtude da maioria dos músicos que tocam na trezena, terem acompanhado a excursão a Beja, será esta apenas rezada. No próximo dia 12 do corrente haverá alvorada seguida do encerramento da Trezena e Missa e à noite arraial e Kermesse. No dia 13 na parte da manhã Missa de festa e a tarde Te-deum e sermão.

COISAS DA HISTORIA

A REVOLUÇÃO DE 1820

A REVOLUÇÃO de 1820 que muitos julgam ter tido como causas o descontentamento do povo (por Beresford, official inglês, se encontrar á frente do nosso Exército) e a demora de D. João VI no Brasil, não foi mais do que uma tentativa para a famosa união ibérica, preparada pela Maçonaria, a Maçonaria que mandara em 1807 representantes a Sacavém cumprimentar Junot, a Maçonaria que levava em 1817 o irmão Gomes Freire a preparar a queda da Monarquia, a Maçonaria... não é preciso mais...

E', com efeito um maçom, D. José Pando, que ao tempo desempenhava as funções de ministro de Espanha em Portugal, que auxilia os revolucionários. Dêle, segundo os jornais da época e em especial o Diario do Rio de Janeiro de 22 de Abril de 1823, recebeu Manuel Fernandes Tomaz, o apóstolo da Liberdade (l...) «cinco milhões de reales para levar a cabo a Revolução, pondo-se em prática depois, o plano traçado na Sociedade dos Regeneradores do Género Humano, fundada em Cadiz á roda de 1812. Consistia semelhante plano numa confederação ibérica, em que Portugal e Espanha se repartiriam em várias repúblicas inter-independentes da maneira seguinte:—Bética-ulterior, Bética-citerior, Galega, Navarra, Asturiana, Lusitânia-citerior e Lusitânia-ulterior, com a expressa declaracão de que os Algarves pertenceriam á Bética-citerior. (1)

O poeta José Liberato, maçom, dirigindo-se a Portugal finalizava assim uma quadra:

E's desgraçado com seis
Porque não procuras sete?

Escrevendo seis referia-se a D. João VI, sete a Fernando VII, de Espanha.

Mas o que prova bem que a Revolução de 1820 nada teve de nacionalista nem de patriótico, é a nota que Silvestre Pinheiro Ferreira, (2) ministro dos Estrangeiros enviou á Inglaterra em 1. de Dezembro e que reza assim:

«... Que se o Governo inglês annuir ás pretensões dos Aliados do Norte e se não se opuzer a elas, formal, positiva e muito publicamente lhe fará sentir... que a consequência deste abandono da nossa antiga aliada será formar entre os povos da Península uma união que não podendo ter firmeza senão pela fusão de ambos em uma só Nação, debaixo duma Constituição, e um só governo, resultará infalivelmente malograrem-se todos os esforços dos séculos passados feitos com o fim de se evitar aquela união; ao que acresce, que não podendo-se verificar este fenómeno politico sem se preceder da abolição duma das Dynastias Reynantes, e talvez de ambas para ceder o lugar a um novo governo, porventura conduziria este fatal desfecho a tomarem os dois congressos o partido de que a História nos oferece mais do que um exemplo, de se ir chamar para Chefe do Poder Executivo, personagem de alguma das Dynastias da Europa, que, desposando deste modo os interesses da Península, trouxesse em seu apoio uma força efectiva...»

Por outro lado Fernandez de los Rios no seu livro «Mi misión em Portugal» mostra claramente que os vintistas tinham aspirações iberistas e que «entre los papeles reservados de Fernando VII los hay que revelan sus propositos de union».

Ouçamos agora algumas opiniões sobre a Revolução de 1820 e sobre os homens que a fizeram.

«Fosse arremêdo, fosse o que tenho por mais provável, incitamento e colloio com partidários Hespanhoes, soltou-se no Porto, em 24 de Agosto de 1820, hum grito sedicioso que proclamou a Revolução». (D. Francisco Alexandre Lôbo). (3)

«Proclamadores sempiternos dos direitos do povo, e da representação nacional, logo que o povo manifesta os seus desejos por aclamações espontâneas, tractam de o suffocar, e subjeitar a seus caprichos. Logo que se cogita de reunir a legitima representação nacional, segundo as leis, e usos da Monarchia, não há meio que não empreguem para obstar a esta reunião, como fizeram em 1820. (José Acúrcio das Neves)

«E' uma data funesta que nós precisamos de não esque-

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

ÉCOS E NOTÍCIAS

Bairro Operario

Com a presença dos Srs. Ministros das Obras Publicas, Comercio e Sub-Secretario das Corporações, realisa-se hoje em Portimão a inauguração dum Bairro Operario para os trabalhadores da Industria de Conservas.

O Bairro foi construido com participacão do Estado, pelo fundo do Desemprego e do Consorcio das Conservas.

E' a primeira realisacão deste genero que o Algarve fica devendo ao Estado Novo. Esperamos que Bairros semelhantes em breve se construirão em outras terras da nossa Provincia, em que a classe trabalhadora seja tambem numerosa como em Portimão.

Assistem tambem a este acto os Srs. Governador Civil, Delegado do I. N. T., Camaras Municipais, Auctoridades, etc.

Estamos convencidos de que esta inauguração marcará pelo entusiasmo da assistencia, especialmente das classes operarias.

«Ponto e Virgula»

Excedeu toda a expectativa o successo alcançado por esta revista levada á cena em Vila Real de Santo Antonio no dia 27 de Maio ultimo, no Teatro Alexandre Herculano.

Fartos aplausos, que demonstram a boa execucao de quaisquer dos numeros apresentados.

Bom conjunto na orquestra.

Quanto ao decorrer do espectáculo, salientam-se «Beijos» por D. Alzira Dias; côro das *Camponezas* documental alegre e verdadeiro da vida campestre.

A alocução junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, soberba de dição por José Viana.

Foquemos mais: o côro das *Andorinhas*, os fados de Eduardo Ramos e José Molarinho; a balada *Moura Encantada* e a terminar, como complemento duma bela revista, tendo a auxiliá-la a boa ensenação do Dr. Frederico Chagas e com cenários de Antonio Viegas J.º ressaltando, sobremaneira, a letra e musica de Manuel Virgínio Pires e Herculano Rocha.

E' para notar que, a revista posta em cena em qualquer terra da provincia é bem aceite, visto ser de facil adaptacão ao meio aonde ella seja representada.

Preço dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	19\$00
Feijão	40\$00
Grão	24\$00
Ervilha	11\$00
Fáva	12\$00
Cevada	9\$00
Aveia	7\$00
Amendoa côca 15 ^k	50\$00
» molár »	35\$00
» dura »	25\$00
» miolo »	135\$00
Alfarroba 15 ^k	3\$00

Ovos, 2\$70 a duzia.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

Uendo e Ouvindo

Amigo

Para se conseguir ao Domingo bilhete para o Capitólio, é preciso amanhacer cedo.

O Capitólio é um cinema de reixibições... Uma construcção moderna no velho Parque Mayer, que últimamente sofreu beneficios profundos, tornando-se mais cómodo e elegante.

A sua frequencia é diversa conforme os dias da semana. Ao Domingo todo o modesto burguez vai de abalada ao Capitólio, porque é da tradição dar ar á familia pelo menos uma vez por semana... O Capitólio é escolhido por ser barato, e ainda, porque á saída sempre se vê qualquer coisa mais... Variadissimos combates de box inter-bairros alfacinhas, que mais desprestigiam a «nobre arte» do que a elevam, corridas de automóveis, oportunidade única ao pelintra de tomar ares de ricasso argentino, tómbolas, barracas de tiro, etc... e por fim, já mesmo á saída, sempre se pode espraçar a vista pelo Favorita, eterno retiro favorito, das eternas frequentadoras do Parque...

Pois, é preciso comprar cedo o bilhete para ir ao Domingo ao Capitólio... Porém, como não ha regra sem excepção, no passado, comprei uma desistência, por sinal coxia, mesmo á hora de começar o espectáculo. E digo-te que fiquei satisfeito com a façanha... Cantava o pobre Carlos Gardel, que oiço sempre com prazer, e George Raft seria o espada da «Tarde de Toiros».

Entre... Ao meu lado estava ainda uma cadeira vazia... Talvez uma dama... ou talvez não... A seguir um sujeito muito importante, mirava e remirava a assistente, exibindo um côco afonsino e a lapela florida...

Começa a filmagem, e como o lugar continuasse vago, o senhor importante, depois de abrir com todo o cuidado a cadeira, poisou com carinhos maternais o seu estimado enfeite...

Por fim, o atrazado chegou... Pede-me licença, e tateando, sentou-se rapidamente, para não incomodar mais as pessoas das filas trazeiras...

Tenho ainda nos ouvidos o ruido do pobre chapéu ao ser amachucado, e o grito do seu dono: «Seu estupido não vê onde se senta?...»

«Ora esta», diz o outro serenamente, levantando-se imediatamente, «e podia ser muito pior!...»

«Pior?!... exclama o dono, «não vê que agora o meu rico chapéu está todo estragado?!... Pior?!...»

«Sim. Podia ter sido o meu... A gargalhada foi geral... Abraça-te o

26

Lisboa, 5-VI-936

O «Povo Algarvio», vende-se em Faro e Olhão nas Livrarias A. S. CAPELA

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Informações

O sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações, assinou uma portaria, criando e mandando abrir a exploração, o posto telefónico de Castro Marim.

Foram pedidas as seguintes carreiras de camionagem no Algarve.

Em 13 de Maio de 1936—Lázaro Pontes Coelho, carreira regular de passageiros entre S. Braz de Alportel e Vilarinhos, em substituição da que explora entre Vilarinhos e Faro.

Idem—Lázaro Pontes Coelho, carreira regular de passageiros entre Faro e S. Braz de Alportel, passando por Estoi, em substituição da carreira que explora entre Faro e Vilarinhos.

Idem—António Evaristo dos Santos, carreira regular de passageiros entre S. Braz de Alportel e Alportel, em substituição da carreira que explora entre Faro e Alportel.

Idem—António Evaristo dos Santos, carreira regular de passageiros entre Faro e S. Braz de Alportel, passando por Estoi, em substituição da carreira que explora entre Faro e Alportel.

Idem—Empresa de Viação Algarve, Lda. carreira regular de passageiros entre Cachopo e Barranco do Velho, e vice-versa.

O «Diário do Governo» publicou um diploma determinando que os bilhetes postais criados pela portaria n.º 7807 seja reservado um espaço no angulo inferior esquerdo da parte da frente para indicação do nome e morada do remetente.

Foi concedida, á Comissão Administrativa da Camara Municipal de Castro Marim, a quantia de 39.710.000 com participação condicional para a execução de terraplanagens e pavimentação do largo principal da vila de Castro Marim.

Foi reforçada com 3.505.000 a participação de 15.601.000 concedida á Direcção Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, por portaria de 26 de Agosto de 1935, para a obra de pesquisas de águas destinadas ao abastecimento da vila de Albufeira e das povoações de Banqueiro, Ferreira, Patã e Boliquireme.

Foi autorizado o engenheiro director da hidraulica do Guadiana a dispendir, do orçamento em vigor, a quantia de 4.800.000 com a fiscalização dos trabalhos da empreitada do prolongamento da ribeira de Albufeira (2.ª parte).

Em portaria inserta no «Diário do Governo» n.º 117, de 20 do corrente, foi denegada autorização para ser demandado criminalmente, o administrador do concelho de Castro Marim, no processo que contra êle pende na 1.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Vila Real de Santo António.

Por engano de redacção saiu esta notícia referente ao Administrador de Vila Real de Santo António. Fica feita a retificação.

Foi concedida a verba de 8.000.000 para a obra de construção de um mercado na freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira.

Foi nomeado sub-delegado efectivo do Procurador Geral da Republica em Tavira, o sr. Sebastião Trindade da Franca.

CASA

Vende-se na Rua das Capacheras n.º 1. Trata-se na mesma,

Nós, trabalhadores cristãos, e os comunistas

Estamos de acôrdo

- Em afirmar que as riquezas estão mal repartidas
- Em condenar a tirania do capitalismo
- Em reclamar para o operário o direito a uma vida material desafogada
- Em propor uma reforma urgente e eficaz da ordem económica-social
- Em afirmar que o egoísmo é o grande pecado do nosso século
- Em dizer que o desemprego é a vergonha da economia moderna
- Em reconhecer que o trabalho manual está desconsiderado

Estamos em desacôrdo

Quanto aos meios

DIZEM OS COMUNISTAS:

- Abaixo o capital!
- Todos operários
- Tudo para o Estado
- O patrão, eis o inimigo!
- Revolução nas ruas!!
- Venceremos pelo ódio!

PROCLAMAMOS NÓS:

- Acima o operário!
- Todos proprietários
- Justa repartição das riquezas
- O patrão deve ver no operário o seu colaborador e associado na empresa
- Revolução nas idéias e nos costumes!!
- Venceremos pelo amor!

Quanto á ideia geral da vida

DIZEM OS COMUNISTAS:

- A vida acaba com a morte: gosai quanto puderdes que é quanto lucrais
- O operário pertence ao Estado
- A religião é uma exploração e uma mentira
- Viva Lenine e Estaline (os assassinos de milhões de homens)!

PROCLAMAMOS NÓS:

- A vida prolonga-se para além da morte: só no cumprimento do dever se pode encontrar a felicidade
- O operário é filho de Deus
- A religião libertou os escravos, dignificou a mulher, proclamou a liberdade universal e salvará a classe operária!
- Viva Cristo-Operário que não derramou outro Sangue senão o Seu!

Quanto á tática

DIZEM OS COMUNISTAS:

- Proletários, uni-vos para destruir a sociedade actual
- Destruí a família: proclamai o amor-livre
- O Estado deve tomar conta dos nossos filhos

PROCLAMAMOS NÓS:

- Operários, unamo-nos para construir um mundo melhor
- Salvemos a família, conquistando para o operário o suficiente para encontrar nela a felicidade
- Os filhos são nossos: amamo-los e queremos educá-los conforme á nossa consciência

OPERARIOS! ESCOLHEI QUAL DESTAS DUAS DOUTRINAS É A MELHOR. MAS PRIMEIRO Encostai os vossos filhos contra o vosso coração

Teatro Popular

Hoje realisa-se o penultimo espectáculo cinematográfico da temporada com a engraçada comedia musical em 9 partes *A Gran Duquesa e o Criado* e o sensacional drama em 8 partes, *A Ilha das Almas Selvagens*.

E' um programa atraente. A comedia recomenda-se pelas excellentes interpretações de Byg Crosby simpatico galã e Kitty Carlisle tão bela como atrativa e ainda pelo seu interessante argumento, o qual deve agradar a todos os espectadores, as canções são encantadoras, a graça de grande chiste e o sentimento orgulhoso da protagonista, revoltando-se, combate o amor, mas, após algumas sedutoras canções, é vencida. E' um delicioso filme.

E o drama é uma produção alucinante, um ambiente de fantasia transportado dum romance que representa o grande poder imaginativo do eminente novelista inglês H. G. Welles.

A mulher pantera com sentimentos femininos e garras de féra á obra da alquimia dum original sabio inventado pelo fantasta escritor. E' um filme que a sua excelente fotografia realça.

MOVEIS A PRESTAÇÕES COM BONUS

Se quizerdes ser bem servido, inscrevei-vos desde já!!!

Para a aquisição de móveis com bonus, ao alcance de todas as bolsas, tem a Casa de Móveis de José Maria do Nascimento, aberta uma inscrição, podendo o cliente escolher desde a mais simples cadeira, até ao guarda vestidos, ou mesmo

Mobillas completas

Vêr as exposições desta casa na Rua 1.º de Maio, n.ºs 5 e 15

CASA DE MOVEIS

de José Maria do Nascimento Avenida 1.º de Maio, 1 a 5—Tavira

CASA Vende-se na rua Cande dos Reis, n.º 18 a 26. Informa farmácia Simplicio.

CAMIONETA Chevrolet de 6 cilindros, vende-se barata. Correspondencia á Transportadora Messinense, L.ª —S. Bartolomeu de Messines.

Expediente

Pedimos a todos os nossos correspondentes que na presente data ainda tenham em seu poder recibos de assinaturas referentes á série que termina com o numero 108 que se publicará em 21 de Junho do corrente ano, o obsequio de abreviarem a cobrança antes dessa data ou devolverem-nos os respectivos recibos pois vamos proceder á cobrança da nova série.

CASA Vende-se em Tavira uma morada com 11 divisões, quintal, varanda, colector, pogo e agua encanalizada, na rua Cande dos Reis n.º 208.

Tratar com Joaquim Pires Faleiro Maria.

Embarcações

VENDEM-SE duas baleeiras salva-vidas do Instituto de Socorros a Náufragos. Dão-se esclarecimentos na Capitania do pórtio de Vila Real de Santo António.

PELA CIDADE

Excursões—Transportando-se em quatro caminhetas, estiveram na passada segunda-feira, em Tavira algumas dezenas de alunos da Escola Industrial *Vitorino Damasio*, de Lagos, tendo visitado a cidade e parte dos seus monumentos de valôr artistico.

Cerca das 12 horas retiraram para Faro, onde, segundo nos consta lhes estava preparada uma grandiosa recepção.

No dia seguinte tambem visitou Tavira, um grupo de alunos do Liceu Municipal de Portimão.

Excursão a Beja—Realiza-se hoje a excursão a Beja promovido pela Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e Teatro, de Tavira.

A recepção que naquela cidade lhes prepararam é grandiosa segundo o que os jornaes de Beja anunciam.

Acompanha a excursão um nosso redactor que dela fará no próximo numero um relato circunstanciado.

Da excursão consta um espectáculo no Teatro Pax Julia com o seguinte programa:

Apresentação do Orfeão pelo Ex.º Sr. Dr. Manuel Trigueiros Sampaio, Ilustre Presidente da Camara Municipal.

1.ª parte—Abertura pelo Orfeão sob a regência do Maestro Herculano S. Rocha. Paixão de Cristo, Bach; Andorinha Ferida, Ribeiro Dantas; Misérere, Herculano Rocha; Zé P'reira, Armando Leça, e Romper da Alvorada, Herculano Rocha.

2.ª parte—Pelo grupo cénico: Representação da Revista em 1 prólogo, 1 acto e 3 quadros «De Passagem...», em que tomam parte os seguintes amadores: Mles Lavinia Machado, Ester Gusmão, Maria Adelaide, Irene Silva, Maria Isabel, Maria Nunes, Celeste Guerreiro, Maria Catarina, Alda Lopes, Maria das Dores, Leopoldina Frangolho, Vicencia Fialho e Maria L. Ventura, e os srs. Liberto Conceição, Arménio Figueiredo, João Barradas, Sebastião Leiria e Manuel Zarco. Os numeros musicados são acompanhados ao piano por Mle. Maria Gonçalves Dores.

3.ª parte—Concerto pela Banda Municipal sob a regencia do Maestro Herculano Rocha: Boris Goudunoff—Opera, Mussorgaki; Guitars—Dança, Harry Harlich; 1812—«Tomada de Moscow», Tchaikowsky.

3.ª parte—Magnifica, Silvério; Hino a Portugal, Armando Leça, Avé Maria, Macêdo; Rapsódia; Herculano Rocha.

REGISTO CIVIL

Movimento do mez de Maio: Nascimentos, 34; Casamentos, 6; Obitos, 29.

NEGROLOGIA

No dia 30 de Maio, faleceu nesta cidade donde era natural a sr.ª D. Maria Benedita Guimarães, de 73 anos, solteira.

A extinta era irmã da sr.ª D. Mariana Victoria Guimarães e tia dos srs. Capitão Manuel José Guimarães e João Carlos Guimarães.

No dia 3 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.ª D. Angelina de Jesus Costa, de 75 anos, viuva.

A extinta era mãe da sr.ª D. Albertina Gonçalves Abrantes e dos srs. João Gonçalves e José Gonçalves, sogra da sr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves e do sr. Capitão Joaquim Abrantes.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio», envia as mais sentidas condolencias.

CASAS Vendem-se na rua Guilherme Gomes Fernandes n.º 10 consta de altos e baixos. Dirigir a Antonio José Palmeira—Tavira.

A lapiseira patenteada

KNIPS

Pela Província

Notícias Pessoais

AS NOVIDADES AUMENTAM A VENDA

(Informação comercial sem responsabilidade da Redacção)

As novidades, sobretudo quando são practicas e originais, estimulam sempre o desejo de compra no público. Uma novidade, por exemplo, que reúne todos os requisitos conducentes ao êxito, é a que acaba de lançar a casa F. Nestmeier, de Nürnberg. (Alemanha).

Trata-se de uma nova lapiseira patenteada, que, indubitavelmente, é a mais perfeita que se conhece nesse dominio. Mediante um mecanismo de engenhosa construção, que, não obstante, é da maior simplicidade, o avanço e retrocesso da mina se efectuam do modo mais simples e seguro que se pode imaginar. Basta apertar simplesmente num botão para que a mina saia o suficiente para escrever. Não faz falta pois enroscar nem regular absolutamente nada. Cada vez que se aperta o botão avança exactamente a mesma longitude da mina, que permanece fixa e imóvel.

Igualmente cómodo e simples é o retrocesso:

Aperta-se a lapiseira apoiando sobre a ponta e a mina desaparece.

Para o manejo da lapiseira não faz falta mais que uma mão, a que escreve. A mina usa-se quasi por completo, e o resto que pode ficar é expulsado automaticamente, com o que economiza a pessoa tempo e incómodo.

O recheio da lapiseira com uma nova mina, faz-se com a mesma comodidade e simplicidade que com outra qualquer, e se efectua desenroscando a ponta da lapiseira e collocando a nova mina no seu alojamento. As minas sobrecelentes encontram-se no depósito disposto

no extremo oposto da lapiseira.

A lapiseira é apropriada para todas as mãos, já, que, graças á sua original construção, faz sempre escrita duma só forma, ainda que se tenha a mão pesada ou leve. Quando um pedaço saliente da mina se tenha usado, ou partido por falta de cuidado, não faz falta sequer variar a posição em que se tem a lapiseira, bastando apertar o botão para que imediatamente saia outra vez a mina necessária, de modo que é quasi o mesmo que se não tivesse produzido nenhuma interrupção.

Na escolha do material empregado na fabricação destas lapiseiras, partiu a Casa deste principio de não utilizar mais que o melhor; a execução, por sua parte, constitue um trabalho da máxima perfeição, de modo que a lapiseira pode considerar-se de duração ilimitada.

Esta novidade, verdadeiramente prática e util, é comprada com predilecção por todo o mundo, e com ela oferece o comerciante á sua clientela um artigo que, pelas suas indiscutíveis vantagens, exerce nas mãos do público a melhor propaganda, traduzida num incessante aumento de venda.

Em resumo: é a lapiseira ideal, que satisfaz tanto ao público que compra, como ao comerciante que a vende.

Os pedidos neste Paiz devem dirigir-se a A. Noya de Brito, Avenida da República—Vila Real de Santo António.

Agente em Tavira—Olimpio F. de Brito, Rua Alexandre Herculano.

Alcoutim

De uma vez veio visitar-nos—visita de serviço—um senhor engenheiro. Trovada violenta caiu nesse dia e as ribeiras avolumaram as águas. Quando á tarde retirou, o senhor engenheiro ficou retido com o automovel no meio da ribeira. Os trabalhos que passou davam para uma história de fazer calafrios. Depois de caminhar toda noite a pé e em carro vulgar estava ao romper do dia no Barranco do Velho a pedir afilivamente para Faro que lhe mandassem outro automovel que o conduzisse a casa.

Tempos passados era outro senhor engenheiro que nos visitava—visita de serviço. Avariou-se-lhe o automovel nas boas estradas que temos e tentou o supremo recurso:—fez-se conduzir novamente a esta vila, não me lembro se a pé ou de burrico, e passou a Espanha onde depois de Ayamonte passou a Vila Real de Santo António e seguiu ao seu destino.

E depois ainda há quem diga que a estrada Martinlongo—Pereiro é uma beleza. Muito Obrigado.

Agressão—Em Clarines, António Lopes e Manuel Palma, travaram-se de razões por motivo do segundo acusar uma irmã do primeiro de lhe roubar umas favas.

Pós ponto á discussão o Antonio Lopes com uma cacetada na cabeça do Palma. Onde se vê que foi este quem pagou as favas.

Hidráulica—Em visitas a obras que é necessário proceder no rio Guadiana, estiveram nesta vila os engenheiros directores da Divisão Hidráulica do Guadiana.

Tempo—Mantém-se numa grande inconstancia, sucedendo a calores ardentos frios intensos.

Correios—Como prevíamos ficou deserto o concurso de bicicleta para o transporte diário de malas do correio entre esta vila e as freguezias. Do que não são culpadas as entidades superiores dos correios que assim mostraram o seu alto interesse em bem nos servir.

—c.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Vila Nova de Cacela

Praia da Manta Rota—E' com visível satisfação que hoje damos aos nossos estimados leitores e frequentadores desta estância balnear a agradável noticia que segue: *Começaram na passada segunda feira as obras de acabamento e decoração das salas interiores do Casino.*

E tiveram agora o seu inicio, devido aos denodados e incansáveis esforços empreendidos pelo nosso particular amigo e grande entusiasta desta Praia, Ex.^{mo} Dr. Luiz Medeiros Antunes, illustre Presidente da Comissão de Inicia-tiva.

Se não o fez mais cedo, foi porque o não poudo fazer. Disso temos nós a absoluta certeza. A ele se deve todos os melhoramentos que esta Praia tem recebido, porque é o unico que, em prol dela mais tem trabalhado.

Tem sido apenas só, com os restantes membros da Comissão, nesta ardua como ingrata tarefa. Ele, o nosso estimado amigo Dr. Luiz Antunes, tem sido o seu mais extremo defensor, impulsador activo e trabalhador incansavel, pelo aformoseamento desta aprazível estância de turismo.

Dizemo-lo sem lisonjas e sem vaidades de especie alguma.

Todos os cacelenses lhe são devidores da maior gratidão.

Nós, que não nascemos aqui mas que amamos esta terra como nossa, lhe endereçamos as nossas mais vivas felicitações, acrescidas dos mais sinceros protestos de amizade e de confessa admiracção.

Diversas noticias—Já se encontra restabelecida da enfermidade que a reteve durante algum tempo no leito, a sr.^a D. Maria Izabel Santos, filha do nosso estimado assinante sr. Joaquim dos Reis Santos.

—Teve a sua delivrance dando á luz uma creança do sexo feminino, a esposa do nosso amigo sr. Antonio Gonçalves Pereira.

Mãe e filha encontram-se bem.

—A Troupe Jazz, «Os Boémios», vai realizar este ano na Venda Nova os tradicionais festejos de S. Antonio, S. João e S. Pedro.—c.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Telet: 59—Vila Real de Santo Antonio

VENDE-SE Em Tavira, um prédio na Avenida 5 d'Outubro, n.º 43. Consta de 6 compartimentos, quintal, despensa e retrete; poço d'agua potavel, canalisação de agua e instalação electrica.

Dirigir a José Augusto da Fonseca, no mesmo prédio.

VENDE-SE Um alambique (caldeira de destillação) em bom uso, com a capacidade de 70 litros. Quem pretender dirija-se a Manuel dos Santos Prado em Tavira ou no Livramento.

VENDE-SE Engenho para noras em madeira e ferro em bom estado com todos os pertences e madeira para os mesmos. Dirigir: Rua José Pires Padinha, 40—Tavira.

SAL Vende qualquer quantidade José Martins Ferro. Santa Luzia—Tavira.

SANGUESSUGAS ou bichas, vendem-se na barbearia de José de Andrade Junior, Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 37—Tavira.

A REVOLUÇÃO DE 1820

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

cer, porque ella trazia no seu ventre de maldição todas as desgraças posteriores». (António Sardinha) (4)

«Consagrar o 1820, os homens de 1820 e todas as datas e todos os homens que marcaram no sentido estabelecido em 1820, é consagrar a traição á Pátria. Este ano de 1820 é o primeiro minuto do sistema de guerra civil em que temos vivido». (Alfredo Pimenta)

«A revolução de 1820, nem quanto ás origens nem quanto aos objectivos, tem características que se possam chamar nacionalistas. Revolucionariamente judaica (5) na sua origem, foi maçónica e protestante e por consequência estrangeira.» (Neves da Costa)

E' finalmente, citarei a opinião do illustre Coronel Senhor Anibal Valdes de Passos e Souza que no seu livro «Artelha-ria e Artelheiros de Elvas» escreve:

«A guarnição de Elvas, sentidamente nacionalista não se mostrara disposta a secundar o movimento e nem sequer a reconhecê-lo... Apesar da opposição de Elvas e outras localidades alentejanas, o movimento maçónico-liberal conseguiu vingar».

E das suas cátedras professores ainda há que chamam nacionalistas e patriotas a esses homens que para imporem o seu credo político, maçónico e judaico por natureza, não hesitavam em entregar a Nação nas mãos dum estrangeiro, como se infere da carta de Silvestre Pinheiro Ferreira...

C. T.

(1)—António Sardinha; artigo «Dia de S. Bartolomeu» publicado em 24 de Agosto de 1917, na «Monarquia».

(2)—Publicista e homem de Estado, Silvestre Pinheiro Ferreira com a Revolução de 1820 foi chamado para as pastas da guerra e dos Estrangeiros. Deputado ás Cortes de 1826, 1836 e 1838 era um homem culto tendo deixado obras de valor, principalmente sobre Direito Público e Administrativo.

(3)—in «Obras», tomo II, pag. 376. Teólogo e escritor, D. Francisco A. Lobo foi lente da Universidade da Coimbra e Bispo de Vizeu. Deixou-nos alguns escritos valiosos entre os quais Memórias sobre Camões e Vieira.

(4)—in «Ao ritmo da ampulheta», pag. 49.

(5)—O leitor curioso poderá consultar «A invasão dos judeus» de Mário Saa, para fazer uma idéa da acção perniciosa que os judeus têm desenvolvido em Portugal.

Fervedor Eléctrico de Imersão



RAPIDO NO AQUECIMENTO E NA FERVURA DE QUALQUER LIQUIDO

ECONOMIA ASSEIO HIGIENE

POUPA TEMPO DINHEIRO SAUDE

Imensamente práctico, dispensando utensilios complicados e de fácil desarranjo e elevado custo.

Preço: Esc. 35\$00

Vendas a Pronto e a Prestações com Bónus

Agente em Tavira **Olimpio F. de Brito**
Rua Alexandre Herculano

PELA IMPRENSA

«O Trabalhador»—E' deste nosso presado colega, órgão dos trabalhadores cristãos, o artigo que noutro lugar publicamos sobre as diferenças que separam as suas aspirações das dos comunistas.

JOSE MARIA DOS SANTOS TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS (DEPOSITO)

LIVROS JORNALIS PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo» e POVO ALGARVIO

REVISTA DE INSPECÇÃO

Distribuição provisória do serviço de revista de inspecção em 1936, nos termos da circular n.º 4096/P.º 34 da 3.ª Repartição—1.ª Secção—da 1.ª D. G. do M. Guerra, de 20 de Março do ano findo e nota n.º 584/11/M. da 3.ª Repartição—2.ª Secção—do Comando da 4.ª Região Militar, de 21 do corrente:

Data da Revista	Concelho	Freguesia	Entidade que passa revista	Localidade onde é passada revista	Observações
JUNHO	7	Olhão	Chefe da 2.ª Sec.º R. I. n.º 4	Faro	Infantaria
		Tavira		Tavira	Todas Armas e Serviços
	14	Loulé	Sub-chefe	Loulé	Idem, excepto Infantaria
		Olhão		Chefe da 2.ª Sec.º R. I. n.º 4	Faro
21	Tavira	Sub-chefe	Tavira		Todas Armas e Serviços
	Loulé		Loulé	Idem	
28	Olhão	Moncarapacho	Chefe da 2.ª Sec.º R. I. n.º 4	Faro	Idem, excepto Infantaria
		Fuzeta		Faro	Todas Armas e Serviços excepto Infantaria
					Todas Armas e Serviços

Quartel em Faro, 27 de Março de 1936.

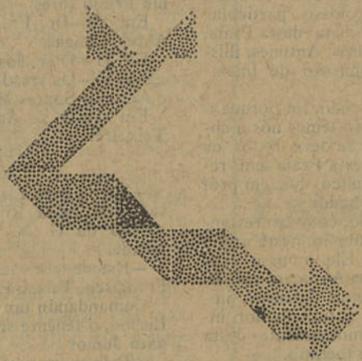
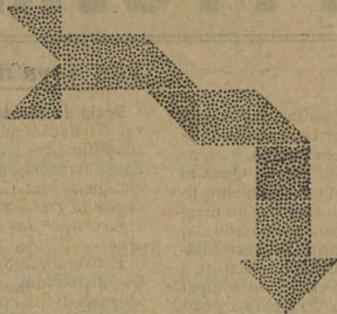
O Chefe Interino

José Joaquim Pacheco Major

Londres - Salão

Rua da Liberdade, 52

TAVIRA



Alfaiataria Militar e Civil

DE

Manuel Lopes

O "POVO ALGARVIO" vende-se em Faro e Olhão nas Livrarias A. S. CAPELA

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que no proximo dia 14 do corrente mez de Junho, às 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar em terceira praça sem valor, aquem maior lanço oferecer, os predios seguintes:

1.º—Uma casa e ramada no Monte dos Cintados, freguezia de Santa Maria, desta comarca;

2.º—Uma courela de terra matoza denominada «Portela», no referido Monte dos Cintados, freguezia de Santa Maria;

3.º—Uma courela de terra limpa denominada «Por Diante do Monte», no monte dos Cintados, freguezia de Santa Maria;

4.º—Uma courela de fazenda denominada «O Vale», no Monte dos Cintados, freguezia de Santa Maria;

5.º—Uma courela de terra limpa denominada «A Fragosa», no monte dos Cintados, freguezia de Santa Maria;

6.º—Uma courela de terra limpa denominada «A Casa Velha», no Monte dos Cintados, freguezia de Santa Maria;

7.º—Uma courela de terra limpa denominada «A Casa Velha», no monte dos Cintados, freguezia de Santa Maria;

8.º—Uma porção de terra matoza, no monte dos Cintados, freguezia de Santa Maria;

9.º—Uma courela de terra matoza denominada «Umbria Grande», no Monte dos Cintados da referida freguezia. Estes bens foram penhorados nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra os executados Herminia Romeira, residente no Monte dos Cintados, freguezia de Santa Maria, e outros. A primeira e segunda praças tiveram logar respectivamente em desasete e trinta e um de Maio findo. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 2 de Maio de 1936.

O Chefe da 1.ª Secção

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA

Senhores Algarvios a grande fábrica de CERAMICA DO ALGOZ

está em plena marcha e pode fornecer anualmente

Dois milhões de telhas

dos tipos «MARSELHA», «IBERICA», «MINHOTA» e «PORTUGUESA»,

e Seis milhões de tijolos

de todos os tamanhos e formatos, de qualidade igual à melhor que se produz no Paiz, e a preços sem possível concorrência.

Construa a sua casa com paredes de tijolos, cubra-a com telha, substitua a telha de canudo das antigas casas por telha «Marselha», evitando com isto muitas arrelias e constantes despesas de conservação. Consulte qualquer revendedor do artigo ou dirija-se á Fábrica do Algoz, telefone n.º 2, ou ao deposito de Faro, rua de Santo António, telefone n.º 231, ao deposito de Portimão, Praça do Municipio, telefone n.º 128 ou ainda á Sede da

Companhia das Fábricas Ceramica Lusitania

RUA ARCO DO CEGO N.º 88-LISBOA, que é

Proprietaria de 12 fábricas de productos ceramicos

produzindo especialmente azulejos, tubos de grés, tijolos refractarios e outros materiais para construção, e louças em faiança e em porcelana para mesa, cosinha e instalações electricas.

Queimou-se? Cortou-se? Feriu-se?

Contundiu-se? Tem dores? Aplique já



Cura rápida. Supressão imediata da dor.

O remédio de urgência sem igual.

Indispensável a todas as pessoas, em toda a parte.

ADOPTADO por familias, turistas, médicos, cirurgiões, estomatologistas, dentistas, hospitais, serviços de saúde, companhias de seguros, empresas, fábricas, automobilistas, navegação, etc.

Á venda nos bons estabelecimentos, farmácias, perfumarias, drograrias, etc.

LABORATÓRIOS APIROL LISBOA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 21

Á venda em Tavira nas farmácias: Aldomiro, Montepio Artístico e Félix Franco.

Cunha & Dias, L.ª

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

2 BILHARES Vendem-se, com todos os seus pertences e em óptimas condições. Ver e tratar no «Tavira Ginasio Club».

Paulino & Graça, L.ª

RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentíficas
Cremes Dentíficos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços